

# IBGC

Instituto Brasileiro de  
Governança Corporativa



II Simpósio Internacional de  
Transparência nos Negócios

## **Governança corporativa, estratégia e sustentabilidade**

**Carlos Eduardo Lessa Brandão**

celb@iname.com

(11) 9221-7444

Rio de Janeiro, 1º de agosto de 2008

## *Conteúdo*

- A boa Governança Corporativa
- Transparência e o valor das empresas
- Governança, estratégia e sustentabilidade

# *Instituto Brasileiro de Governança Corporativa*

- Organização não-governamental
- Sem fins lucrativos
- Fundado em 1995
- Dedicado exclusivamente ao desenvolvimento e promoção da Governança Corporativa no Brasil
- Sede em São Paulo e capítulos no PR, RJ e RS
- Mais de 1.100 associados

## *Propósito do IBGC*

- Ser referência em **Governança Corporativa**, contribuindo para o **desempenho sustentável** das organizações e influenciando os agentes de nossa sociedade no sentido de maior **transparência**, justiça e responsabilidade

## *Atividades*

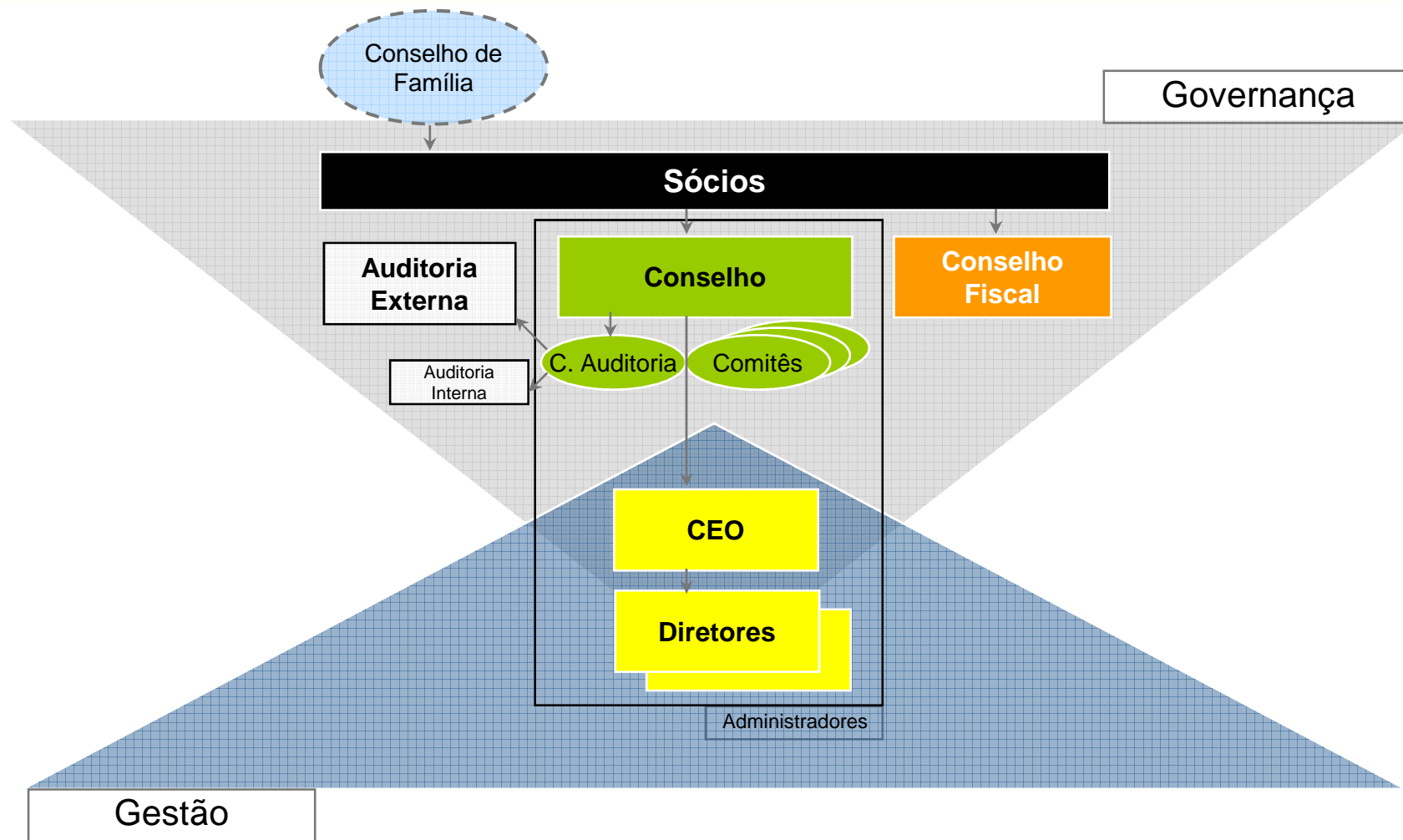
- Congresso anual
- Palestras mensais
- Fóruns de debates
- Comitês de associados
- Cursos abertos e *in company*
- Prêmios
- Pesquisas

[www.ibgc.org.br](http://www.ibgc.org.br)

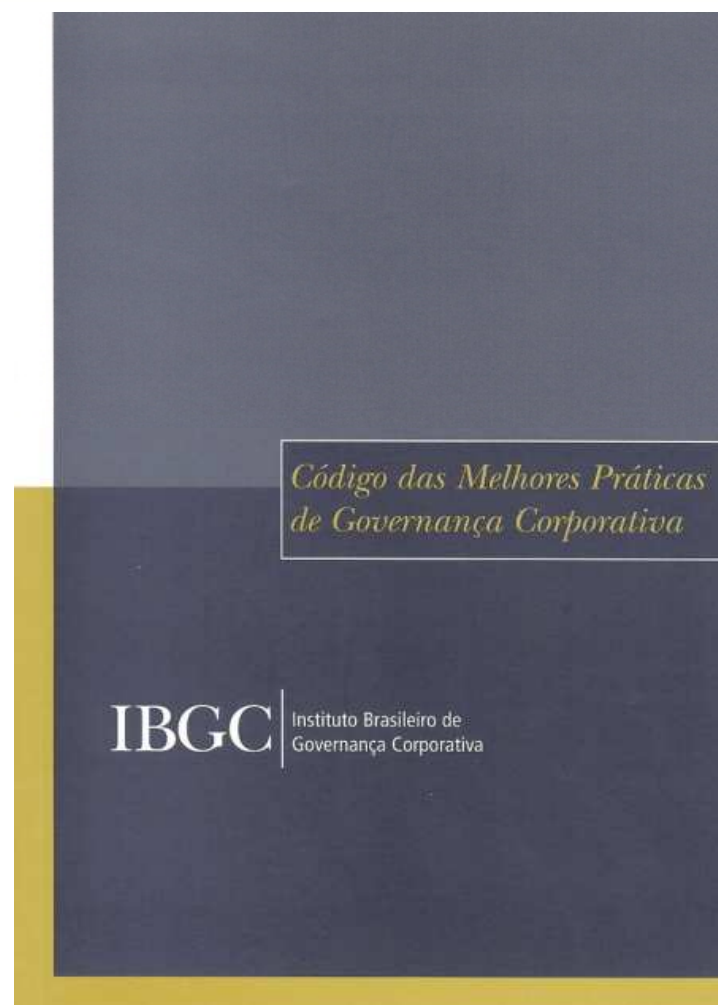
## *Governança Corporativa: definição*

- **Sistema** pelo qual as organizações são dirigidas e monitoradas
- Envolve **relacionamentos** entre Acionistas/Cotistas, Conselho de Administração, Diretoria, Auditoria Independente e Conselho Fiscal
- As boas práticas de governança corporativa têm a finalidade de [preservar e] aumentar o valor das organizações, facilitar seu acesso ao capital e contribuir para sua perenidade [**longevidade**]

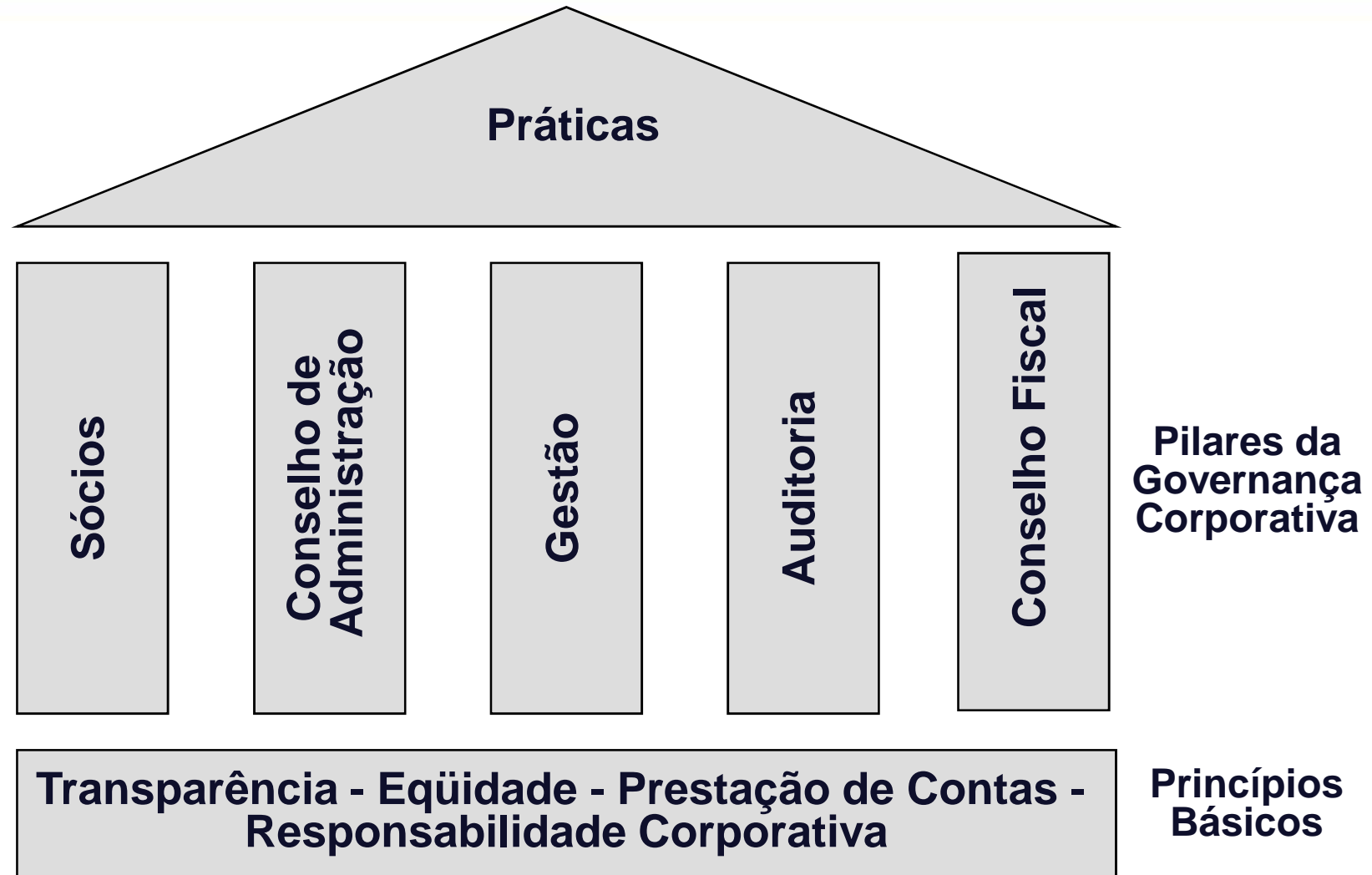
# O sistema de Governança Corporativa



# *Código das Melhores Práticas de GC*



# *Princípios, pilares e práticas*



# *Transparência*

- Mais que a **obrigação** de informar é o **desejo** de disponibilizar para as partes interessadas as **informações que sejam de seu interesse** e não apenas aquelas impostas por disposições de leis ou regulamentos
  - ◆ A comunicação interna e externa, quando espontânea, franca e rápida, resulta um **clima de confiança**, tanto internamente, quanto nas **relações** da empresa com terceiros
  - ◆ Não deve restringir-se ao desempenho econômico-financeiro, **contemplando também os demais fatores (inclusive intangíveis)** que norteiam a ação gerencial e que conduzem à criação de valor

# Padrão de governança no Brasil ainda é baixo

Estudos mostram que empresas mais transparentes tendem a ter custos de captação menores. Por **Catherine Vieira**, do Rio

# *Transparência e o valor as empresas*

- “Relação entre maior transparência e o custo de capital próprio das empresas”
  - ◆ 8º Encontro Brasileiro de Finanças, Rio (2008)
  - ◆ Roberta Alencar e Alessandro Broedel
  
- Estudo
  - ◆ Índice de Transparência:
    - 47 questões para empresas do Ibovespa
  - ◆ Evolução de 1998 à 2005:
    - de 24% para 54%
  - ◆ Um ponto a mais no Índice implicaria em redução de:
    - De 0,14% até 0,26% no custo de capital

# *Equidade*

- **Respeito pelos direitos de todas as partes interessadas**

# *Prestação de Contas*

- **Responsabilidade** integral pelos atos [e omissões] praticados no exercício dos **mandatos**

# *Responsabilidade Corporativa*

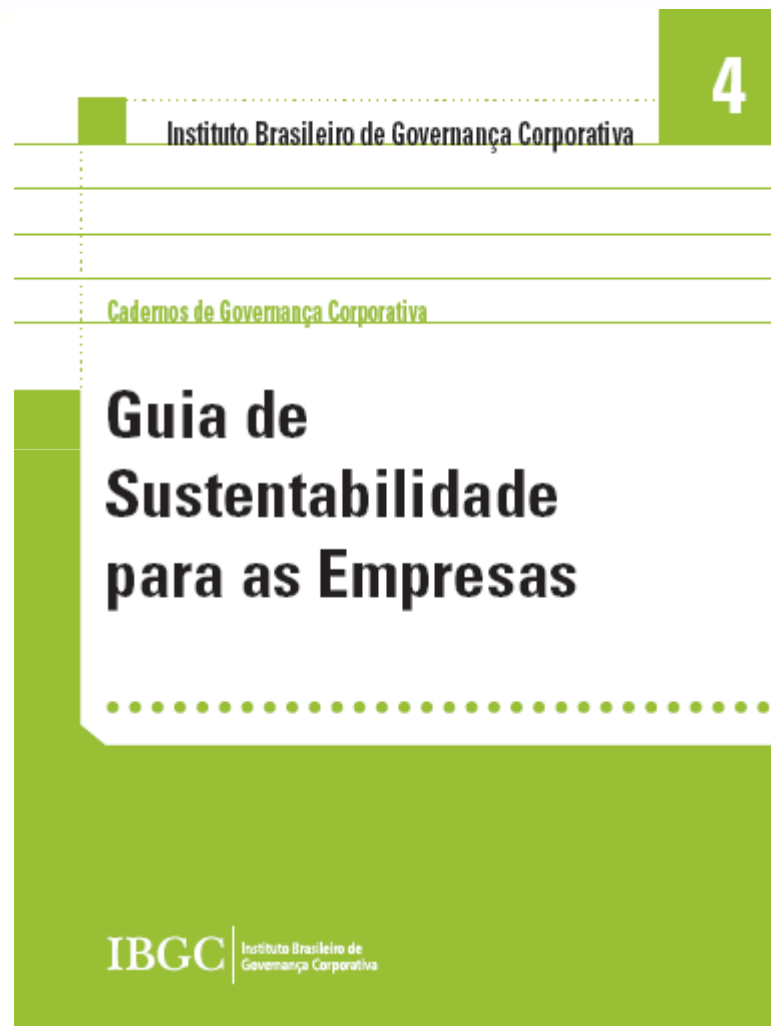
- Zelar pela perenidade [longevidade] das organizações **incorporando considerações de ordem social e ambiental** de longo prazo **na definição dos negócios e operações** (sustentabilidade empresarial)
  - ◆ Visão mais ampla da **estratégia empresarial**, contemplando um **espectro mais abrangente de relacionamentos**

# Governança corporativa, estratégia e sustentabilidade

# *Sustentabilidade*

- Viver da “renda” e não do “capital”
- Capital natural
  - ◆ Provê serviços ambientais
    - produção de oxigênio, seqüestro de carbono
    - formação dos solos
    - provisão de água, madeira e fibras
    - regulação do clima
    - valores estéticos, espirituais e de lazer
- Capital social
  - ◆ Provê a qualidade das relações entre pessoas e grupos
    - **confiança**
    - princípios e práticas da **boa governança corporativa**

# *Cadernos de Governança Corporativa*



## *Prefácio: Mervyn E. King*



- Coordenador do Comitê responsável pelo **King Report** de Governança Corporativa da África do Sul
- Presidente do Conselho de Administração da **GRI-Global Reporting Initiative**

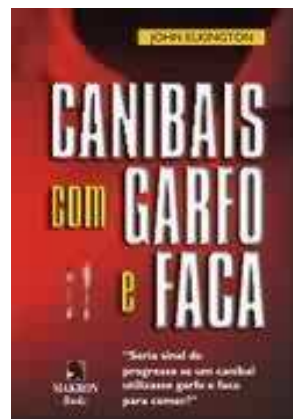
## *Governança, estratégia e sustentabilidade*

- ... o conselho de administração tem o dever de prover a **orientação estratégica** para a empresa.
- No desenvolvimento da estratégia empresarial, os aspectos de curto e longo prazos precisam ser considerados. No que diz respeito ao último, deve-se levar em conta os **temas da sustentabilidade**.
- Pode-se deduzir logicamente, então, que **governança, estratégia e sustentabilidade se tornaram inseparáveis**.
- Não se pode mais planejar estrategicamente sem levar em conta os temas da sustentabilidade.

# John Elkington: Triple Bottom Line



- Fundador e Presidente da SustainAbility, consultoria britânica em sustentabilidade
- Autor de “Canibais com garfo e faca”, que propõe o conceito do *Triple Bottom Line*



# Época Negócios, janeiro 2008

+ + + + + + + + + +  
E M P R E S A + + + + + + + +  
T R A N S P A R E N T E  
+ + + + + + + + + +

JOHN ELKINGTON\*



## Motores do mercado

Empresas de países emergentes, como o Brasil e a Índia, conseguem aliar lucro e preocupação estratégica com sustentabilidade

Ao longo de nosso trabalho com empresas de todo o mundo, temos observado uma crescente preocupação com a natureza "estratégica" do tema da sustentabilidade empresarial na pauta das grandes corporações. Dois exemplos brasileiros chamam atenção: o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da Bovespa, cujo critério de inclusão de empresas é baseado, em parte, na adoção formal da sustentabilidade nas estratégias e nos processos de gerenciamento de negócios da companhia; e o recente trabalho do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, que oferece orientações e mostra que a sustentabilidade está ligada à governança, à filosofia e às estratégias corporativas. Ambas as iniciativas ressaltam caminhos encontrados pelas empresas de economias emergentes para avançar rumo à linha de frente do pioneirismo do crescimento sustentável. Ações como essas são fundamentais para valorizar os programas de sustentabilidade nos negócios. Apesar disso, ainda há um abismo considerável entre as ambições declaradas e as conquistas práticas. Para diminuir-lo, a Sustainability comandou recentemente, com a International Finance Corporation, um



**Apesar das exceções, ainda existe um abismo entre as ambições declaradas e as conquistas práticas**

projeto para estudar de que forma algumas empresas líderes conseguiram aliar lucros e sustentabilidade. O relatório, chamado *Market Movers* (Motores do mercado), traz um perfil dessas empresas, cada uma com uma abordagem diferente da inovação voltada para a sustentabilidade.

A lista incluía Amanco, que produz tubos e conexões e tem sede no Brasil. Para se afastar do perfil de produtora de commodities e poder cobrar preços diferenciados, ela desenvolveu um portfólio inovador de produtos e serviços. Para a Amanco, a sustentabilidade é uma maneira de se distinguir da concorrência, e as questões ambientais e sociais ser-

vem como fonte de novas idéias. Um exemplo são os sistemas de irrigação para agricultores de baixa renda, projeto que pressupõe parcerias com ONGs para que haja oferta de micro-financeamentos. A inovação reforçou a marca e criou novos mercados com um belo potencial de crescimento.

Um pouco mais distante está o exemplo da Jubilant Organosys, empresa química indiana. Em 1991, aproveitou a abertura econômica da Índia para virar uma empresa de produtos químicos especiais, com grande valor agregado, que atende à indústria farmacêutica internacional. Mas, como os custos na Índia são maiores que na China, e a legislação ambiental do país é cada vez mais rigorosa, a competitividade de preços é um desafio. Por isso, integrou o gerenciamento ambiental à criação de produtos. Não apresenta nenhuma proposta sem antes levar em conta os custos ambientais. A empresa usa o melado como matéria-prima. Esse derivado da produção açucareira, mais barato e menos sujeito à volatilidade de abastecimento que o petróleo, ganha utilidade produtiva. Esses exemplos provam que negócios inovadores podem virar motores do mercado e agregar valor para si e para a sociedade. ■

\* COM JODIE THORPE, GERENTE DO PROGRAMA DA SUSTAINABILITY PARA ECONOMIAS EMERGENTES; JOHN ELKINGTON E FUNDADOR DA SUSTAINABILITY

132 ÉPOCA NEGÓCIOS janeiro 2008

ILUSTRAÇÃO: GABRIEL SILVEIRA

# *Natureza estratégica da sustentabilidade*

Ao longo de nosso trabalho com empresas de todo o mundo, temos observado uma crescente preocupação com a natureza “estratégica” do tema da sustentabilidade empresarial na pauta das grandes corporações.

Dois exemplos brasileiros chamam atenção:

o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da Bovespa, cujo critério de inclusão de empresas é baseado, em parte, na adoção formal da sustentabilidade nas estratégias e nos processos de gerenciamento de negócios da companhia;

e o recente trabalho do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, que oferece orientações e mostra que a sustentabilidade está ligada à governança, à filosofia e às estratégias corporativas.

Ambas as iniciativas ressaltam caminhos encontrados pelas empresas de economias emergentes para avançar rumo à linha de frente do pioneirismo do crescimento sustentável.

Ações como essas são fundamentais para valorizar os programas de sustentabilidade nos negócios.

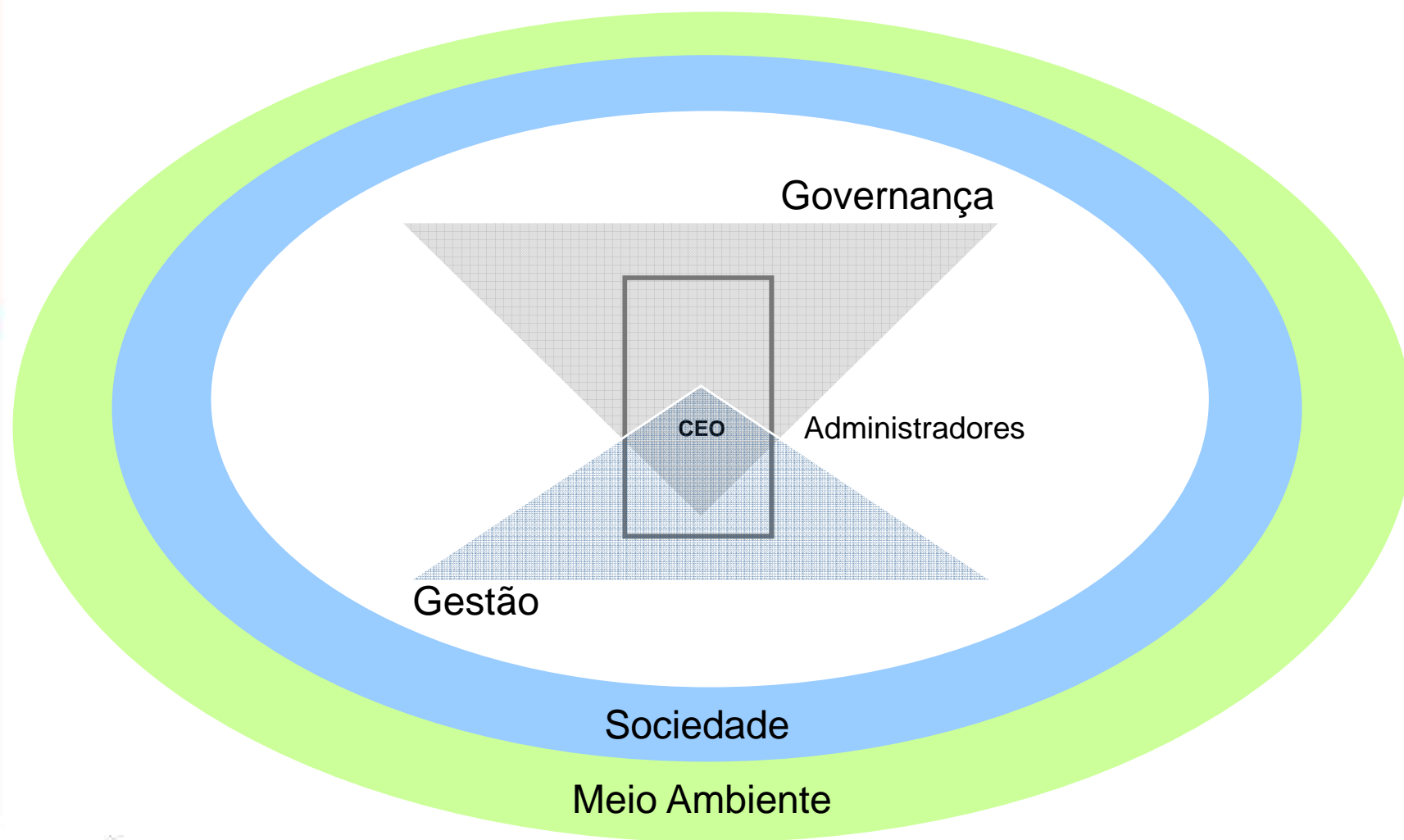
Apesar disso, ainda há um abismo considerável entre as ambições declaradas e as conquistas práticas.

# O papel das boas práticas de Governança Corporativa

## *Gov. Corporativa: alinhamento de interesses*

- Qualidade dos relacionamentos e das informações afeta:
  - ◆ Níveis de confiança
  - ◆ Custos de transação
  - ◆ Valor da empresa
  
- **Postura** de boa Governança Corporativa gera maior:
  - ◆ Respeito
  - ◆ Responsabilidade
  - ◆ Valorização da diversidade
  - ◆ Valorização da interdependência

# *“Porta de entrada” para a sustentabilidade*



# IBGC | Instituto Brasileiro de Governança Corporativa

**Referência em Governança Corporativa**

[www.ibgc.org.br](http://www.ibgc.org.br)